

REVELADO O DESTINO DO CORPO DE EVA PERÓN

O CORPO de Eva Perón foi cremado, e as cinzas lançadas ao Rio da Prata. Se nos pedirem para provar isto ou explicar como soubemos do fato, seremos obrigados a calar, pois prometemos ao nosso informante não dar sua identidade. Contentem-se o leitor, portanto, com a palavra deste velho repórter.

Quando redigimos a entrevista que nos concedeu o presidente Arambúru referimos a versão corrente nos círculos peronistas, acêrca do destino do corpo da famosa senhora: teria sido retirado da CGT por elementos da Marinha, profanado e lançado ao rio. Embora se negasse a esclarecer o assunto, o general Arambúru nos afirmou que essa versão não era exata.

Continuamos em nossas indagações durante vários dias, sem nenhum resultado concreto e ouvindo as versões mais diferentes. O que temos hoje não é uma hipótese: é a verdade. Não dispomos de detalhes, mas o que vamos contar é rigorosamente certo.

EM UMA SALA DA CGT

ao crematório que existe junto a um dos cemitérios desta cidade e ali, com tôdas as formalidades da praxe, foi incinerado. Houve hesitação sôbre o destino a ser dado às cinzas de Eva Perón: decidiu-se, afinal, lançá-las ao rio, o que foi feito.

De tudo isso, se lavrou uma ata assinada por cinco testemunhas, cada uma das quais guardou em seu poder uma cópia dessa ata, ficando uma sexta arquivada, não sabemos onde.

A pessoa que nos deu essa informação, e que é inteiramente merecedora de nossa confiança, não a tinha por ouvir dizer: teve em suas mãos, e leu, uma das vias da ata, que lhe foi mostrada, em segredo, por uma das cinco testemunhas.

O SEGRÉDO

O fato do governo manter reserva sôbre o assunto, é explicável; o texto da ata só seria publicado mais tarde, quando as paixões tivessem amainado. O objetivo da incineração e do lançamento ao rio das cinzas foi, certamente, não deixar nenhum sinal material que pudesse constituir, mais tarde, objeto de veneração dos adeptos da senhora extinta. Entendeu-se, porém, que a divulgação do destino dado ao corpo de Eva poderia contribuir para acirrar paixões e, inclusive, despertar críticas e objeções por parte de pessoas que, mesmo não tendo sido admiradoras de Eva Perón, não admitem, por motivos de religião, a cremação de cadáveres.

Foi, inúltimamente, que este repórter ponderou a várias autoridades, inclusive ao próprio presidente da República, que lhe parecia pior o silêncio que qualquer declaração; o silêncio oficial só serviria para dar visos de verdade à horrível versão corrente entre os peronistas. Diante da firme negativa oficial, prosseguimos nossas indagações até chegar a uma certeza. E a função do repórter, no caso, não é fazer qualquer comentário, mas apenas esclarecer o mistério.

EM NOVEMBRO OU DEZEMBRO

Em novembro ou dezembro, não podemos precisar, mas muito provavelmente em dezembro, o corpo de Eva Perón foi retirado da CGT, em segredo. Colocado dentro de um caixão, foi levado

AMANHÃ: Por Que Foi Expulso o Adido Naval Russo